

Startups oferecem soluções criativas

Hub Salvador, chamadas temáticas e eventos discutem e promovem avanços na cidade

Inaugurado há apenas três meses, o Hub Salvador, uma parceria entre a Prefeitura de Salvador e a iniciativa privada, já conta com 34 startups (empresas de tecnologia com alto potencial de crescimento) em pleno funcionamento. Uma das ações do programa Salvador 360, conduzido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), o Hub ajuda a colocar Salvador de vez no mapa das cidades brasileiras que mais investem em tecnologia. Essas startups têm desenvolvido projetos nas áreas de

educação, fintech, construtech e saúde, que são voltados para criar ferramentas que visam facilitar a vida da população e trazer benefícios para a cidade. Gerenciado por um consórcio firmado pelas empresas Bossa Nova Investimentos e DP Participações, o Hub, localizado no Terminal Marítimo, no Comércio, tem ainda parceiros como o Sebrae, Senai, Fieb e Sesi.

Criada em 2014, a Immo-bo opera desde maio no Hub desenvolvendo aplicativos pensados para educação em

tecnologia mobile. Atualmente, a Immo-bo atende 150 mil clientes, que almejam proporcionar educação para seus colaboradores, com iniciativas nas áreas de direito e saúde. Já a Everest TI tem como produto o Kinvo, aplicativo voltado para mercado financeiro que permite o controle de carteiras de investimentos, como fundos, tesouro direto, produtos de renda fixa, poupança e previdência privada. O aplicativo conta com mais de dois mil usuários e passa por uma reformulação.



No mesmo espaço, empresas de tecnologia atuam juntas para viabilizar soluções inovadoras



COMO FUNCIONA

Com capacidade para 100 empresas, o Hub Salvador ocupa um espaço de 3.400 metros quadrados, com mais de 300 estações de trabalho, auditório, 10 salas privativas, espaço para eventos, para produção audiovisual, área holística de meditação e yoga e cadeiras acústicas para ligação e videoconferência. É nesse espaço que CEOs (diretores executivos) e colaboradores das startups desenvolvem seus trabalhos, trocam informações sobre novos projetos e contam ainda com o apoio das chamadas aceleradoras, que propiciam que uma empresa em um estágio inicial consiga avançar em pouco tempo.

Chamadas públicas já produzem protótipos

Além do Hub Salvador, outras startups têm sido chamadas para propor soluções inovadoras com a temática da sustentabilidade, numa parceria entre a Secretaria Municipal de Cidade Sustentável e Inovação, do Senai Cimatec e do setor da construção civil. As inscrições vão até 12 de agosto, e podem ser feitas na plataforma <http://bit.ly/>. Outras chamadas já foram feitas, como aquela que captou, no final de 2017, 9 startups com foco em tornar a infraestrutura e os serviços da cidade mais inteligentes, interligados e eficientes, que estão em fase de elaboração de protótipos.

Entre as soluções propostas por essas startups estão a criação de videomonitoramento inteligente que fornece relatórios sobre comportamento de pedestres e ciclistas (objetivo é reduzir acidentes); platafor-



Startups desenvolvem projetos para facilitar aprendizado de alunos da rede municipal

ma online de aprendizagem adaptativa que utiliza recursos de jogos no ensino da Língua Portuguesa e Matemática; sistema interativo que fornece à população informações, em tempo real, sobre as unidades municipais de saúde para otimizar o fluxo de atendimento

médico; e uma solução batizada de Smart Gov, que permite a redução do consumo de energia elétrica por parte da Prefeitura.

Também, no final do ano passado, outras cinco startups foram chamadas com a temática de cidade resiliente.

Agenda fomenta ecossistema de inovação

Para incentivar o desenvolvimento de empreendimentos inovadores em Salvador, a Prefeitura também aposta em um calendário de eventos voltados para a área. "A agenda tem cumprido o papel de fomentar o nosso ecossistema de inovação, dando chance para que os talentos locais possam conhecer experiências de outras cidades, desenvolver seus próprios projetos e também se apresentar para o mercado", garante André Fraga, titular da Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis).

De julho do ano passado até hoje, doze eventos com foco em inovação foram realizados ou apoiados pela Prefeitura, colocando a cidade na rota de empreen-

dedorismo e atraindo pessoas de todo o Brasil para debates, mentorias, capacitações, rodadas de negócios e hackathons - maratonas de programação. Na lista de eventos nacionais que escolheram a capital baiana como sede estão o Connected Smart Cities - Regional Nordeste, Baanko Challenge, Fórum Cidade Digital e Challenge Cup Salvador.

O mais recente evento do tipo aconteceu na última quinta-feira: a 2ª edição do Seminário Salvador Cidade Inovadora, realizado no Hub Salvador. Um dos palestrantes foi Celso Athayde, empreendedor social do ano pela revista Isto É em 2017 e o criador da Favela Holding.



conteúdo
+ ob
medida

GERENTE DE MARKETING,
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS
FABIO GÓES
(71) 3203.1043

COORDENADORA
CAROLINE PITHON
(71) 3203.1145

SUPERVISORA
VANESSA ARAÚJO
(71) 3203.1090

EDIÇÃO
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.1086

ANALISTA
MURILO NEVES
(71) 3203.1238

COMUNICAÇÃO
GABRIELA EDINGTON
(71) 3203.1885

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL CORREIO®
REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCRÁ
COMUNICAÇÃO

Cidade terá Centro de Inovação

Salvador avança e se destaca internacionalmente como metrópole inteligente

Pensando nas novas formas de conceber o ambiente de trabalho, a Prefeitura projetou o Centro Municipal de Inovação, o Colabore, um coworking público para microempresas, microempreendedores individuais (MEIs), startups ou pessoas que possuam projetos de impacto social para a cidade. O espaço, proposto pela Secretaria Municipal de Cidade Sustentável e Inovação (Secis), será criado em meio às árvores no Parque da Cidade, o “pulmão” da capital baiana.

A proposta do local é ser um ambiente de trabalho compartilhado, favorável à criação e à interação entre a comunidade empreendedora. Os usuários do Colabore terão acesso a escritórios compartilhados, auditório e salas de reunião. Para além dos benefícios da infraestrutura oferecida, os coworkings possibilitam a convivência com profissionais de diversas áreas, a ampliação da rede de contatos entre empresas e também trazem

vantagens para o bolso, uma vez que ajudam a diminuir os gastos com a manutenção dos empreendimentos.

A estrutura será produzida a partir de contêineres reutilizados e contará com diversas outras ações sustentáveis. Além de cobertura vegetal e aproveitamento da ventilação cruzada, o espa-

ço também terá sistema de reaproveitamento de água das chuvas, painéis solares fotovoltaicos para a geração de energia solar e bicicletário, para estimular o uso do transporte alternativo



Imagem em perspectiva do Colabore, cuja previsão de entrega é no final deste ano

COMO VAI FUNCIONAR

O Colabore terá, ao todo, oito módulos, sendo dois reservados para coworkings, com 64 estações de trabalho. A proposta é que o centro também ofereça cursos de capacitação na área de inovação e empreendedorismo social periodicamente para promover a qualificação dos profissionais acolhidos no espaço. Até o fim deste ano, o local deverá ser entregue à população.

Capital “cabeça” para o mundo

Salvador, primeira capital do Brasil, avança em todo tipo de ranking sobre inovação



O investimento em inovação já apresenta resultados que lançam Salvador nas listas das cidades mais inteligentes do Brasil e do mundo. A capital baiana é a única representante do Norte e Nordeste que aparece no IESE Cities in Motion Index, ranking internacional que analisa o nível de desenvolvimento das cidades ao redor do mundo. Salvador ocupa a 147ª posição entre os 165 centros urbanos de 80 países que aparecem no estudo, divulgado no último

dia 18 de julho deste ano.

Para a avaliação, são analisados 83 indicadores reunidos em nove categorias consideradas fundamentais: governança, capital humano, planejamento urbano, coesão social, meio ambiente, mobilidade e transporte, alcance internacional, tecnologia e economia. Em alguns desses eixos, Salvador consegue pontuações ainda melhores. Em governança, a cidade alcança a 140ª posição. No item capital humano – que engloba

o incentivo ao desenvolvimento, atração e promoção de talentos – sobe para a 129ª. Em planejamento urbano, fica no 120º lugar.

Apenas mais cinco municípios brasileiros tiveram colocação na lista. São Paulo (116ª), Rio de Janeiro (126ª), Curitiba (135ª), Brasília (138ª) e Belo Horizonte (151ª) foram as capitais contempladas na pesquisa realizada pela IESE Business School, escola de negócios da Universidade de Navarra, na Espanha.



ANOTE AÍ

Além de estar bem na lista das cidades mais inteligentes do mundo, em 2017, Salvador foi classificada como referência no ranking Connected Smart Cities da consultoria Urban Systems, que mapeia os municípios mais inteligentes do Brasil. Dos mais de 500 que foram analisados, a capital baiana ficou como sexta colocada geral no quesito empreendedorismo e sétima em mobilidade e acessibilidade. Na lista geral, ficou na 17ª posição, avançando 14 colocações em comparação com a primeira edição, feita há três anos.

“A articulação da Prefeitura com a iniciativa privada e a sociedade está sendo fundamental para o amadurecimento do ecossistema de inovação de Salvador. A ideia é que as soluções desenvolvidas para a nossa cidade sirvam também de modelo para outros lugares do mundo.”

André Fraga, secretário municipal de Cidade Sustentável e Inovação